

GOMES, Maria Elena Santos. *Engajamento e religiosidade na poética de Dom Pedro Casaldáliga: A esperança rebelde*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – PPGEL - UNEMAT – Tangará da Serra, 2016.
Orientadora: Olga Maria Castrillon-Mendes

Esta pesquisa visa analisar aspectos específicos da poesia de Dom Pedro Casaldáliga, elegendo três obras: *Antologia retirante* (1978), *Águas do tempo* (1989) e a coletânea *Versos Adversos* (2006), dando relevo à sua trajetória para compreender sua vida e atuação política no processo de construção dos poemas. Escritor, teólogo, Bispo Emérito da Prelazia de São Félix do Araguaia, em Mato Grosso, Casaldáliga representa, por um lado, o ativismo ligado aos preceitos da Teologia da Libertação, e, por outro, a figura do homem que se construiu como representante do povo no contexto histórico-social da região do Araguaia mato-grossense. O conjunto de suas obras constitui um grito em favor da liberdade e da justiça, da paz e da partilha, num conturbado momento de conflitos sociais, nos anos 1970, no Brasil e na América Latina. Examinamos, especificamente, os poemas que abrangem uma trajetória entre os anos 70 e 2000, do século XX, buscando, ao lado da qualidade estética dos versos, as marcas da religiosidade, aliada ao engajamento social do poeta. Verificamos que tais aspectos se presentificam nos textos, compondo

um discurso de forte teor político e poético-religioso comprometido com o Ser humano. Na gênese da sua composição poética reside a concepção da poesia como resistência e elemento de luta dos oprimidos contra os opressores. Nesse sentido, o fazer literário revela e denuncia as mazelas sociais e a deterioração das estruturas e dos valores sociais, permitindo, assim, a investigação a propósito do modus operandi que incide sobre o seu trabalho estético, compondo imagens do povo, de uma região específica e do próprio escritor, baluarte das causas sociais. Para isso, estaremos utilizando o aporte teórico Octavio Paz, Alfredo Bosi, Antonio Candido, Gaston Bachelard, Mircea Eliade e aos fundamentos filosóficos de Karl Marx, Marilena Chauí, Jean-Paul Sartre e Edward Said, dentre outros que entram na composição do objeto e dessa forma, reconhecer nos textos selecionados como se dá o fazer poético em relação aos conflitos de uma região, cujos elementos dão origem à luta, de onde emerge a poesia engajada e, ao mesmo tempo, carregada de religiosidade.